



EXÉRCITO DE SALVAÇÃO TOMADA DE POSIÇÃO INTERNACIONAL

PORNOGRAFIA



TOMADA DE POSIÇÃO

O Exército de Salvação acredita que todas as pessoas são criadas à imagem de Deus e afirma a santidade do corpo humano e dos relacionamentos, com base no ensino das Escrituras. A pornografia é vista como uma violação destes. Portanto, sua produção, distribuição e uso devem ser desencorajados.

O Exército de Salvação abomina a prevalência e a fácil acessibilidade a todas as formas de pornografia, e fará todos os esforços razoáveis para parar sua produção, distribuição e uso.

O Exército de Salvação particularmente deplora a pornografia infantil de qualquer tipo e se opõe fortemente à criação, distribuição e uso de imagens de crianças para fins sexuais.



PANO DE FUNDO E CONTEXTO

A definição de pornografia pode diferir em vários contextos culturais e nacionais, e a pornografia é, em graus variados, sujeita à censura e às restrições legais. Para o propósito desta declaração, pornografia é definida como material impresso ou visual contendo a descrição explícita ou exibição de órgãos ou atividade sexuais, destinada a estimular a excitação sexual.¹

O desenvolvimento e a ampla aceitação da comunicação *on-line* criaram um meio fácil de distribuir e consumir pornografia. A exposição à pornografia pode ser descrita hoje em muitas partes do mundo como uma experiência normal. O rápido crescimento das mídias sociais (*Facebook, Twitter, etc.*) abre novos caminhos de exploração de crianças ou adultos através de webcams, câmeras de telefone ou *sexting* (isto é, o envio voluntário de mensagens sexualmente explícitas ou imagens de si mesmo por telefone celular).

A pornografia pode ser extremamente prejudicial para os relacionamentos. Pesquisas indicam que, como resultado da visualização de pornografia, os homens relatam serem mais críticos em relação ao corpo da parceira e menos interessados em sexo real. As mulheres relatam mais consequências negativas, incluindo uma desvalorização da imagem do próprio corpo, um parceiro criticando seu corpo, maior pressão para realizar atos vistos em filmes pornográficos e menos interesse em sexo real.² No contexto do casamento, o uso de pornografia para aumentar a excitação sexual viola a relação sexual entre marido e mulher pela adição, na mente, de outro indivíduo ou atividade fora da esfera do casamento.

Há evidências de que, pelo menos para os homens, o consumo de pornografia pode resultar em atitudes de maior aceitação para a prática do sexo na adolescência, sexo antes do casamento e sexo extraconjugal. Há também uma correlação entre o consumo de pornografia e a prática de sexo extraconjugal e o comportamento sexual pago.³

Enquanto homens e mulheres são temas pornográficos, a pornografia frequentemente denigre e objetifica as mulheres em particular e, como resultado, desvaloriza sua humanidade e igualdade com os homens. Uma pequena porcentagem de pessoas pode desenvolver uma dependência da pornografia caracterizada pela visualização obsessiva, leitura e pensamento sobre pornografia e temas sexuais em detrimento de outras áreas da vida, de modo que o uso da pornografia se assemelha ao comportamento viciante.⁴ A pornografia na *Internet* mostrou ser a atividade mais provável de levar a tal comportamento.⁵

É difícil avaliar com segurança o tamanho da indústria pornográfica globalmente. No entanto, e até mesmo admitindo a possibilidade do exagero nos relatórios da renda que a indústria de autosserviço alimenta, pesquisadores independentes estão preparados para aceitar que ela gera dezenas de bilhões de dólares anualmente.⁶ Em 2005, a pornografia foi responsável por 69% de todo o *pay-per-view* da *Internet*.⁷

1 Oxford Dictionary. Pornography.

2 Julie M. Albright. Sex in America Online: An Exploration of Sex, Marital Status, and Sexual Identity in Internet Sex Seeking and Its Impacts.

3 P.J. Wright. U.S. Males and Pornography.

1973-2010: Consumption, Predictors, Correlates.

4 M.W. Ross, S.A. Mansson, & K. Daneback. Prevalence, Severity, and Correlates of Problematic Sexual Internet Use in Swedish Men and Women.

5 Rory Reid et. al. Report on Findings in a DSW-5 Field Trial for Hypersexual Disorder.

6 D.C. Johnston. Indications of a slowdown in sex entertainment trade.

7 A. Forgione. The Good, the Bad, and the Ugly: the Frontiers of Internet Law.

FUNDAMENTOS PARA A POSIÇÃO DO EXÉRCITO DE SALVAÇÃO

A Bíblia apresenta a intimidade sexual, ordenada e abençoada por Deus, como boa (Gênesis 2:23-24). O Exército de Salvação afirma a santidade das relações sexuais baseadas no ensino das Escrituras (1 Coríntios 6:13b, 18-20; Mateus 5:27-28). Como cristãos, somos chamados a cuidar dos vulneráveis, defender a dignidade humana e manter a integridade familiar.

A pornografia ataca e distorce os propósitos de Deus para os relacionamentos humanos

A pornografia despersonaliza a sexualidade, enfatizando o carnal em detrimento dos relacionamentos amorosos e do compromisso. Em vez de proporcionar intimidade, a pornografia apenas intensifica a luxúria baseada na fantasia. A pornografia pode elevar as expectativas em relacionamentos sexuais humanos que não são alcançáveis dentro do relacionamento comprometido de um casal e, como tal, pode ser extremamente prejudicial.

A pornografia não é simplesmente uma questão de moralidade privada, mas uma questão de práticas imorais da indústria pornográfica

A indústria da pornografia é extensa, e receita significativa é gerada globalmente através da distribuição de pornografia. O Exército de Salvação acredita que todas as pessoas têm direito à proteção contra a exploração comercial que degrada os indivíduos para ganhos econômicos, e se opõe à mercantilização da sexualidade masculina e feminina que a indústria pornográfica representa.

Há também evidências que sugerem ligações entre a indústria pornográfica e a questão do tráfico de pessoas,¹ incluindo a documentação de casos de tráfico de pessoas para fins de produção de material pornográfico². A correlação entre o consumo de pornografia e o comportamento sexual pago alimenta a demanda de atos sexuais comerciais, com vínculos reconhecidos à questão do tráfico sexual³. O Exército de Salvação vê o tráfico de pessoas como contrário aos princípios de liberdade e dignidade e está profundamente comprometido em combatê-lo, em qualquer forma na qual se manifeste.⁴

A pornografia distorce a ética sexual

O fácil acesso à pornografia pesada promove uma mudança na percepção sobre o que é certo e o que é errado nas relações sexuais. A pornografia pode fomentar a crença de que qualquer coisa é permissível em um relacionamento sexual, desde que seja consensual; esta é uma visão com a qual o Exército de Salvação não concorda.

- 1 Arizona State News. Human trafficking activity on adult entertainment website more pervasive than expected.
- 2 M. Eberstadt & M.A. Layden. The Social Costs of Pornography: A Statement of Findings and Recommendations.
- 3 USA Department of State. Trafficking in Persons Report.
- 4 The Salvation Army. International Positional Statement on Modern Slavery and Human Trafficking.



RESPOSTAS PRÁTICAS

1. O Exército de Salvação não apoiará conscientemente (inclusive por meio de nossos portfólios de investimento) qualquer empresa comercial que forneça acesso ou promova material pornográfico em *marketing* ou vendas. Após ter conhecimento do seu envolvimento, encorajaremos o desinvestimento de qualquer empresa ligada à indústria pornográfica.
2. O Exército de Salvação apoiará a legislação pública que regulamente de forma justa a produção e o acesso a material pornográfico.
3. O Exército de Salvação elevará a consciência pública contra a aceitação generalizada da pornografia em espaços públicos de fácil acesso.
4. O Exército de Salvação trabalhará com aqueles que lutam para se libertar do uso da pornografia, entendendo que tal assistência pode às vezes incluir a provisão de aconselhamento profissional e apoio.
5. O Exército de Salvação apoia a educação sexual para jovens, que enfatiza a beleza da sexualidade humana de acordo com os ideais bíblicos.
6. O Exército de Salvação apoia os esforços de uso de qualquer mídia para garantir que mais pessoas, especialmente os jovens, tenham a oportunidade de aprofundar sua compreensão das diferenças entre o que pode ser benéfico e o que pode ser prejudicial em termos de conteúdo sexual.
7. O Exército de Salvação se oporá à exploração sexual de todas as pessoas de qualquer forma.
8. O Exército de Salvação continuará a manter políticas e procedimentos que proíbem o acesso à pornografia em qualquer programa ou escritório sob seu controle.



REFERÊNCIAS

Albright, J. M. (2008).

Sex in America Online: An Exploration of Sex, Marital Status, and Sexual Identity in Internet Sex Seeking and Its Impacts. *Journal of Sex Research*, 45 (2) 175-186. doi: 10.1080/00224490801987481.

Arizona State News. (2012).

Human trafficking activity on adult entertainment website more pervasive than expected.

Retrieved from https://asunews.asu.edu/20121130_humantrafficking

Covenant Eyes. (2013).

Pornography Statistics. Retrieved from http://blog.clinicalcareconsultants.com/wp-content/uploads/2013/12/porn_stats_2013_covenant_eyes.pdf

Eberstadt, M. & Layden, M.A. (2010).

The Social Costs of Pornography: A Statement of Findings and Recommendations. The Witherspoon Institute.

Retrieved from <http://www.internetsafety101.org/upload/file/social%20costs%20of%20pornography%20report.pdf>

Forgione, A. (2005).

The Good, the Bad, and the Ugly: the Frontiers of Internet Law. *Journal of Internet Law*. 9 1-11.

Johnston, D.C. (2007).

Indications of a slowdown in sex entertainment trade, New York Times.

Retrieved from <http://www.nytimes.com/2007/01/04/business/media/04porn.html?ref=business>.

Reid, R. C., Carpenter, B. N., Hook, J. N., Garos, S., Manning, J. C., Gilliland, R., Cooper, E. B., McKittrick H., Davitian, M & Fong, T. (2012).

Report of Findings in a DSM-5 Field Trial for Hypersexual Disorder. *The Journal of Sexual Medicine*. 9 (11). 2868-2877.

Oxford Dictionary. (2014).

Pornography. Retrieved from <http://oxforddictionaries.com/definition/english/pornography>

Ross, M.W., Mansson, S.A., & Daneback, K. (2012).

Prevalence, Severity, and Correlates of Problematic Sexual Internet Use in Swedish Men and Women.

Archives of Sexual Behavior. 41 (2), 459-466. doi: 10.1007/s10508-011-9762-0.

Stoner, J. R. Jr. & Hughes, D. M. (2010).

The Social Costs of Pornography: A Collection of Papers. The Witherspoon Institute.

The Salvation Army (2018),

International Positional Statement on Modern Slavery and Human Trafficking.

Retrieved from <http://www.salvationarmy.org/isjc/ips> and https://s3.amazonaws.com/cache.salvationarmy.org/ad1758d5-77fc-4f53-8123-9c68ecfd95a4_IPS-Modern+Slavery.26.6.19.pdf

USA Department of State. (2013).

Trafficking in Persons Report. Retrieved from <http://www.state.gov/documents/organization/210737.pdf>

Wright, P.J. (2013).

U.S. Males and Pornography.1973–2010: Consumption, Predictors, Correlates.

The Journal of Sex Research. 50 (1), 60-71. doi: 10.1080/00224499.2011.628132

Aprovado pelo General, novembro de 2014.

Os conceitos expressos nesta Tomada de Posição Internacional constituem a posição oficial do Exército de Salvação sobre o assunto tratado, os quais não podem ser de forma alguma modificados ou adaptados sem a expressa permissão escrita do Quartel Internacional.

